

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

 Assignatura
 Anno 8\$000
 Semestre 4\$000

Joinville, 16 de Fevereiro de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 93

A Eleição de amanhã

Publicando, abaixo, o boletim profusamente espalhado pelo Directorio politico desta cidade, convidando o eleitorado para comparecer á eleição de amanhã, nós o fazemos com o maior prazer, por vermos na apresentação do nome glorioso do Dr. Lauro Müller uma justiça e uma necessidade; justiça para com o illustre filho desta terra que se tem consagrado ao engrandecimento della, necessidade porque o seu alto valor como homem politico será um escudo que teremos nessa porfaria de esforços para o nosso progredir.

Communique os homens que se elevam por meio dos suffragios eleitoraes, galgadas as posições, costumam esquecer os interesses das circumscripções que os elegeram e olvidam amigos: Lauro Müller é uma honrosa excepção. Seu constante cuidado é o engrandecimento de Santa Catharina e dos catharinenses, que elle procura manter em uma doce fraternidade, n'uma harmonia de vistas que os una no trabalho, no progredir, nas varias aspirações tendentes ao bem estar da collectividade. No seio do Governo ou fora delle, no parlamento ou no remanso do lar, toda vez que o nosso Estado necessita de uma voz que propugne por seus interesses ameaçados, de uma protecção que o ampare, Lauro Müller é essa voz, essa força protectora de quem todos se lembram com o naturalissimo instincto de quem vê nelle o seu naturalissimo e sempre fiel amigo incondicional.

E' porisso que a sua ultima visita ao littoral do Betado, desde as principaes cidades ao mais modesto e obscuro lugarejo por onde passou, teve o cunho de um grande e alegre acontecimento para as populações em festa. Seu nome, delirantemente aclamado, recebeu por toda a parte a glorificação das sympathias populares; seus serviços e seus meritos foram lembrados por entre honsannas entoadas por milhares de corações.

Entre nós, as manifestações de jubilo e as de apreço e reconhecimento prestadas ao eminente patricio tiveram, como as dos outros lugares, a espontaneidade e a sinceridade de quem as prestava como um culto de muito affecto e de muito reconhecimento.

Agora que o seu nome tem de receber, por virtude da lei, nas urnas eleitoraes a sagração official desse suffragio com que o coração catharinense o tem de ha muito eleito, é de dever, e imperioso perante a coherencia, demonstrarmos por factos o que affirmamos pela palavra e o que ainda hontem ex-

ternavamos em sua presença com as estrondosas manifestações festivas.

Ninguém que nesses festins publicos em honra a Lauro Müller tomou parte mais ou menos activa, ninguem que os applaudiu, tem agora o direito de deixar que a sua eleição official ao lugar de Senador se realice sem o concurso do seu voto, sob o pretexto inadmissivel que a sua eleição se fará sem o voto do eleitor commodista que sem um motivo justificado se deixe ficar em casa. Bastava que semelhante proceder fosse largamente imitado para que Joinville fizesse um papel mais correcto perante o resto do Estado; perante o paiz que por isso avaliaria da nossa coherencia e para com o proprio Dr. Lauro Müller.

Eleito pelo suffragio dos corações embora antes de eleito pelas urnas, não se pode deixar de ligar o facto material ao pensamento que o figura.

Assim, pois, estamos certos de que Joinville, que não se cansa de victoriar Lauro Müller e de lhe reconhecer tantos dotes e tantos serviços, não deixa que a eleição de seu nome para o merecido posto que lhe foi designado corra sem o concurso quasi unanime do seu illustrado corpo eleitoral.

Eis o boletim do Directorio politico, a que acima nos referimos, dirigido ao eleitorado:

«Tendo sido marcada para domingo proximo, 17 do corrente, a eleição de Senador por este Estado e sendo unico candidato apresentado o Exmo. Sr.

Dr. Lauro Severiano Müller

o Directorio do Partido Republicano Catharinense, ao proclamar esta indisputavel candidatura, limita-se a lembrar ao independente eleitorado de Joinville o dever que a cada eleitor cabe de comparecer á eleição de domingo afim de sagrar mais uma vez o nome querido que a nossa terra tem a ufania de eleger. Lauro Müller dispensa apresentação: limitamo-nos a pedir o comparecimento de cada eleitor, e nisso consistindo um dever civic, o Directorio está certo de que o eleitorado não se esquecerá de o cumprir com a satisfação que a todos desperta a justa candidatura de tão prestimoso patricio.

Joinville, 10 de Fevereiro 1907.

Dr. Albon Baptista

Emilio Canac

Bernardo Gnomann

Eustacio Edolfo Richlin

Otto Boehm

Francisco Machado da Silva

Francisco Gomes de Oliveira
 Fernando Loppes
 Emilio Sted
 Mario Lobo
 Antonio Schoondestraet
 Antonio Ferreira de Macado
 Athanasio Loal
 Luis Niemeyer
 João Paulo Schmalz
 Alexandre Benedito de Oliveira
 Miguel Vogelsanger
 Bernardo Rombo

A Vida e a Morte

A verdadeira concepção da vida representa para quem bem a comprehende um desdobrar infinito de evoluções no grandioso scenario Universal, onde cada ser, particular de Grande Todo, trabalha no seu aperfeiçoamento.

A vida é uma epopéa, é o movimento, a força, a luz, o calor, a electricidade, enfim, é tudo e que a razão pôde aquilatar e que continua fóra da noção limitada da existência.

Quando por toda a parte, a vida é a verdadeira condição da existência Universal.

Na superficie como nas entranhas da terra e no ar que respiramos, ella se apresenta sob formas diversas, patenteando a traço de tudo ser na Naturna.

Produto de um principio iminente, intelligente e sabio percorre todas as escalas, subindo progressivamente do simples ao complexo, desdobrando seu vôo através do infinito como os mundos rolando na immensidade.

Individualisando-se sob formas diversas, como typo mais aperfeiçoado e perfectil surge a forma humana, e o homem, reinos seres, concorre quer material quer moralmente no labutar incessante de formas mais perfectas na infinita successão das vidas.

Acompanha a vida de perto, uma força irresistivel, que se chama — progresso, este, companheiro inseparavel, produz as modificações constantes por que ella passa. Não a abandona um só instante e como guarda vigilante serve-lhe de guia na trilha do aperfeiçoamento gradual.

A vida é tudo e tudo é vida!

Sendo uma e partindo de um mesmo ponto, a vida comprehende tres estados para cada individuo: a vegetativa, a animal e a espirital propriamente dita.

O vegetal, o mineral vivem a vida vegetativa inconsciente; o animal e o homem possuem, o primeiro em gráo menos elevado e o segundo na mais alta escala a vida conscienciosa, dominando todas as outras. Nos primeiros o progresso está em inicio e nos segundos mais desenvolvido, ponto que não tenham chegado ainda a culminancia do seu aperfeiçoamento.

O homem representa em a Natureza o ser mais completo, quer material quer espiritalmente falado, mas o seu aperfei-

çoamento não parou ali, não, elle terá muito que avançar e, quanto maior for o seu desenvolvimento progressivo, mais bello se apresentará no scenario Universal, quer nas formas quer nas maneiras.

A morte, antithese da vida, não existe, nem pôde existir; quem pensar o contrario elabora em erro manifesto, pois que, se a Natureza toda é um corpo vivo, a aniquilação de uma parte traria a perturbação do todo.

Alimentar tal idéa seria desconhecer o mais rudimentar principio de chimica e physica.

Tudo vive, nada se aniquila; ha transformação tão somente das formas sem prejuizo do todo e sem perder mesmo, segundo e moderno espiritalismo, a individualidade.

O que chamamos impropriamente morte, não é mais que uma mutação da forma do ser que progredir; é uma necessidade tão natural e necessaria como quaisquer outras funções physiologicas.

Joinville, 12-2-07.

ALUIZIO.

O naturalista e denodado caçador allemão C. G. Schillings publicou recentemente um curioso livro "Mit Blitlicht und Büchse", em que narra minuciosas da vida de um caçador na Africa Equatorial.

Este naturalista affirma que os animaes se entendem entre si, usando de sons ou de gestos convencionaes, e considera o mais notaval des exemplos de communicação de pensamento os que se referem ás girafas.

As girafas são absolutamente mudas; o meio que se servem para se entenderem consiste nos movimentos das caudas e na posição dos pescoços. Quando as girafas são perseguidas, agitam com certa energia, as caudas, como que transmitindo aos seus semelhantes as ideas do perigo em que se acham.

O sr. Schilling conta que ouvira ao Principe do Blass que os cornacas de elephantes indios entendem para cima do com vozes distinctas empregadas por estes animaes para se comprehenderem entre si.

A exposição do denodado caçador que conseguiu surprehever a vida nocturna das mais terriveis feras, nos propozes cois, com auxilio da masehina photographica a do magnesium, não é uma innovação; é porém, mais um subsidio a favor de theoria já conhecida.

Secca

Os effeitos da secca que tem reinado vão sendo crues em toda a costa desde Itajahy até a barra do Araguay. Muitos habitantes de Barra Velha e arredores têm emigrado para lugares onde a existencia de rio lhes forneça agua necessaria.

A plantação de canha do sol ardente e a população d'aquelles lugares está cada vez mais receiosa de que a situação se prolongue.

Conselheiro Mafra

O Dr. Almeida Nogueira, lente da Academia de Direito de São Paulo está escrevendo no "Correio Paulistano" d'aquella capital uma memoria sobre os estudantes que passaram pelos bancos d'aquella Academia e que se tornaram depois homens publicos, litteratos e juristas afamados.

Escrevendo sobre a turma de 1855 traça o perfil do estudante catharinense Manoel da Silva Mafra, hoje conhecido por Conselheiro Mafra, e cujo nome serve de titulo a uma das nossas melhores ruas. Eis o que diz:

"Natural de Santa Catharina, filho de Marcos Antonio da Silva Mafra.

Alto, assas corpulento, moreno, cabellos pretos, pouca barba, rosto grande, sempre adornado de olhos escuros, tipo de homem serio; e de feito o era pois quando se matriculou em 1851, no 1.º anno de curso juridico, estava já percorrendo a desena dos vinte. Consideravam-no, por isso, os collegas como pertencente ao grupo dos velhos. E os seus habitos, seus gostos e modo de vida justificavam esta classificação, certo que Mafra se esquivava systematicamente dos folguedos academicos; quasi chegava a segregar-se da roda dos collegas, para mais estreitar o seu intimo commercio com os livros de direito...

... e de litteratura. De litteratura, sim, porque não imagino o leitor que elle tenha sido um estudante *casual*, insensível á arte e á seducção das musas. Protestariam contra esse injusto conceito varias produções em versos, poesias sobre o eterno poema do amor, inseridas por elle na "Revista do Ensino Philosphico".

Entretanto, é força convir, elle brilhava principalmente como estudante de direito, e nessa qualidade fazia jus á classificação entre os primeiros.

Teve por algum tempo como companheiros de casa o Evaristo Veiga e o Caetano Pinto, já muito nossos conhecidos.

Como é que se podiam conciliar temperamentos tão diametralmente oppostos? Não se conciliavam muito, não, e por isso logo separou-se delles o Mafra, como vamos referir.

Morava nesse tempo á rua de Santa Iphigenia a pouca distancia da republica daquelles rapazes, o tenente-coronel Ne-nem. Não sabiamos si era este o seu nome verdadeiro, ou apellido popular. Isto, porém, pouco importa.

Tinha este tenente-coronel uma filha bastante gentil.

O Evaristo e o Caetano Pinto, que se davam na casa, convenceram á graciosa menina que estava por ella apaixonado...

... (ora, de quem haviam de se lembrar?) o Mafra, sim, o exquisito do Mafra, explicavam elles, o qual, por muito acanhado, não se animava a revelar o seu amor.

Dahi por diante, não passava o Mafra pela rua de Santa Iphigenia sem que o aguardassem o cumprimento e um amavel sorriso da formosa vizinha. Elle, sem de nada suspeitar, abaixava o rosto vezado, mal retribuía a delicadeza.

Um dia, ausentes os seus dois companheiros de casa, batem-lhe na porta perguntando pelo dr. Mafra.

Era uma "mucama," portadora de uma bandeja de doces.

— Que deseja?

— Fallar com o dr. Mafra.

— Sou eu mesmo.

— O senhor, não; é o dr. Mafra a quem procuro.

— O Mafra sou eu mesmo, rapariga!

— Não é o senhor que eu conheço por este nome. O dr. Mafra é um homem baixo, de pincenez...

— Ah! Sim? Que é isto que r. traz ahí?

— São uns doces e esta carta, mas que eu só a elle posso entregar.

— O outro Mafra que v. procura, e que se chama Caetano Pinto, não está em casa. V. o espere aqui, se quiser, mas diga á sua senhora moça que tanto ella como eu, que sou o verdadeiro Mafra, estamos sendo victimas das maroteiras do Caetano e do Evaristo.

Nesta mesma tarde, o Mafra, justamente

encovado com os dois collegas, separou-se delles e mudou-se para a rua das Flores.

Mas não se limitou a isto a pilheria. No dia seguinte, logo cedo, recibiu elle a visita do Evaristo, que o interpelleo serio, em tom compungido:

— Que é isto, Mafra? Por uma simples brincadeira...

— Brincadeira? Um acto indigno!

— ... brincadeira de collegas, de amigos.

— Para o diabo amigos taa!

— Tenha paciencia, não fique mal conosco! V. sabe quanto o estimamos...

— Deixe-me, vá embora. V. e o seu comparas não merecem a minha amizade!

Retirou-se o Evaristo, e logo após entra na sala o Caetano Pinto.

Repete-se a mesma scena, dando o Mafra, sem querer, as deixas para a representação.

Reunidos na rua, entram em confabulação os dois incorregiveis trocistas:

— Como é que havemos de fazer, pergunta o Caetano, para nos vingarmos deste mal creado?

— O peor da festa é que temos que dizer adeus aos doces...

— Devemos tirar desforra. Como ha de ser?

— Occorre-me uma idéa, disse o Evaristo.

E foram juntos á igreja de S. Benedicto, onde estava reunida a respectiva irmandade, composta em sua maioria, de pretos, para tractar da eleição de lesteiros para o anno seguinte.

Dirigiu-se a elles o Evaristo, e fez-lhes ver que desejava ser o "imperador" da festa, que era uma promessa que fizera, e lhes supplicava que não se oppusessem áquella sua devoção.

Jubiloso annuiram os irmãos de S. Benedicto, e lhe perguntaram o nome:

— Manoel da Silva Mafra, respondeu o Evaristo.

Tomou-se nota e no dia da festa, repleta de povo á igreja, foi proclamado o pulpito por um dos padres celebrantes, o resultado da eleição dos juizes e mais funcionarios e tambem:

— Imperador, por devoção, o academico Manoel da Silva Mafra.

Foi geral a surpresa desta ultima proclamação, que muitos commentarios suscitou nesse e nos dias consecutivos nas rodas academicas.

O Evaristo e o Caetano Pinto foram em pessoa dar parabens ao "imperador", e andaram convidando gente a fazer outro tanto.

Após a formatura, o dr. Mafra foi juiz municipal na sua provincia em 1857, e depois deputado provincial no biennio de 1860-61.

Mudou-se, posteriormente, para o Rio de Janeiro, onde tem exercido com raro successo a advocacia, notabilizando-se no fóro fluminense pela sua proficiencia como juricoconsulto, tanto como pela austeridade de caracter.

Foi tambem deputado á Assembleia Geral e fez parte do gabinete Martinho Campos, de 21 de Janeiro de 1882, no qual lhe coube a pasta da Justiça.

Tem elle uma obra muito apreciada no foro a "Jurisprudencia dos Tribunaes" e ultimamente as razões de advogados apresentadas ao Supremo Tribunal Federal no memoravel pleito sobre limites entre o Estado de Santa Catharina e o do Paraná. Este trabalho que alcançou a victoria da causa, recommenda-se tanto pelo vigor da argumentação, quanto pela sua importancia como documento historico e valiosa peça de jurisprudencia.

O conselheiro Manoel da Silva Mafra reside e advoga no Rio de Janeiro.

Do porto de Belém, do Pará, sahiram em Dezembro para a America do Norte, 2.454.581 kilos de borracha e para Europa 1.080.530 kilos.

Foi inaugurada no dia 12 a estação telegraphica de Mirim, neste Estado.

Seguiram para S. Francisco, no dia 14, com destino a Itajahy as Exmas. Sras. D. Deolinda Vieira e sua filha D. Agueda Vieira.

Prophecia scientifica

Os professores Halinsky e Quimby, da Universidade de Rochester (Estados Unidos), e Ameholdt, annunciam o desaparecimento de toda a America do Sul, e que terá logar em 6 de agosto de 1908. Baseiam seus prognosticos em dados scientificos e garantem que o terrivel terremoto de 1868, que tanto mal causou ao Equador, Columbia e Perú, se reproduzirá em 6 de agosto de 1908, por causa da epocha e posição da lua, que será a mesma em relação á terra que era occupada em 6 de agosto de 1868.

Dissem advsarios dos Estados Unidos que isso não passa de uma prophecia politica, de accordo com os senhores imperialistas dos seus homens

Ouvimos dizer que o Sr. Nova Junior vai vender a sua concessão de Jaraguá a dois cavalheiros residentes nesta cidade.

Entre os frades que chegam ao Rio, provenientes da França, vinham diversos soldados, desertores francezes, que assim desajogados, estavam em completo accordo de agiotagem com os frades que permitiam tal companhia.

Vai ser submettido a exame medico no Ceará o individuo de nome Martinho Lopes, ha pouco chegado alli do Amazonas, e que, segundo é voz corrente, ha tres meses não se alimenta.

O engenheiro Elmer Lawrence Cothell organiza-se nos Estados Unidos da America do Norte, sob as leis do Estado do Maine e com a denominação de "Companhia Porto do Rio Grande do Sul" a empresa que se encarregará da construcção da barra e porto do Rio Grande que o Governo Federal contractou com o mesmo engenheiro.

Por seu representante o sr. Corthell communicou ao sr. Ministro da Industria a organisação da empresa, declarando-se aparelhado financeira e tecnicamente para tomar conta dessas importantes obras, constituindo seu representante perante o Governo Federal o Sr. Dr. Ramon Fortes de Barcellos, com autorisação para receber do Governo todas as installações existentes no canal do Norte e pedreiras de Impuan, como tambem o material fluctuante a que se refere o seu contracto.

Estave entre nós, nesta semana, o Exmo. Sr. Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, deputado federal pelo nosso Estado.

Dissem telegrammas procedentes de S. Thomas, que o terremoto de Kingston é tão importante como os que deram em California e Valparaiso.

Accende a milhares o numero de mortos.

Dos escombros são retirados cadáveres ás centenas.

A cidade ficou completamente destruida.

Parte de Port Royal submergiu, perdendo-se as baterias.

Port Antonio pouco soffreu.

Arnotta Bay foi inundada pelo mar, submergindo se diversas casas.

Em Richmond deu-se tambem um incendio, cujos prejuizos são ainda ignorados.

Spanish-Town ficou damnificada, morrendo ali muitas pessoas.

Em Kingston é grande a falta de viveres.

Os pharões de Port-Royal e Plum Point foram tragados pelo mar.

Noventa e oito casas desabaram, ficando porém, em estado de serem reconstruidas.

Vidente

Em plena juventude falleceu ha pouco no Rio uma moça, filha de distincta familia, e que, si mais tempo vivesse, teria sido um curioso caso de estudo.

Essa moça, de grande formosura, elegante, dotada de esmerada educação, e que durante muito tempo viveu nos grandes centros europeus, era, segundo o diagnostico de varias sumidades medicas, uma hysterica-epileptica das mais cu losas.

Varias vezes a moça pres de alta excitação nervosa, descobria segredos de familia sobre os quizes nunca na sua vida

ouvira quaesquer referencias, desvendava o passado de um unico seu parente, cuja mocidade se passara no estrangeiro, relatava factos occorridos com pessoas de sua familia occorridas em outro pais e dos quizes se não sabiam noticias, e frente á frente dos seus enfermeiros ou parentes que della cuidavam lig os seus pensamentos, disse as accões que haviam praticado.

Mais de uma vez essa moça, que em estado de calma, era de grande encanto, teve occasião de ver claramente aquillo que se passava á distancia e até aquillo que se ia succeder.

O seu ultimo ataque durou dias. Ella tinha uma febre nervosa, 43 graus. Ao terminar a crise os seus nervos combalidos não resistiram.

A inteliz falleceu, sendo inhumada no cemiterio de S. João Baptista.

Ouvimos dizer que o nosso ex-companheiro José Gomes de Oliveira deixará o lugar de Contador da nossa municipalidade, mudando-se para S. Francisco, onde irá estabelecer-se.

No ultimo verão um medico ingles, o dr. Hebert, fazia em Londres, o conhecimento de uma familia O., com a qual não tardou a ligar-se por intima amizade, suprestando-lhe até uma somma de 9000 francos. Esta familia fez sua entrada em França depois de alguns dias e installou-se na cidade de Bois-le Roi.

Foi alli que na noite de segunda-feira o dr. Hebert (chegado desde o começo da semana a Paris) foi visitar o casal O., com o objecto de entrar na posse de seus 9.000 francos.

Muito amavelmente acolhido por M. O. e sua mulher, o dr. foi convidado a jantar, para depois passar a noite na cidade. Aceitou.

O jantar findo, dirigiu-se para a crechezinha de seu hospede, com o fim de fazer a sua correspondencia. Apenas principiava a primeira carta. M. O. aproximando-se sem ser percebido, e a queima roupa, o alvejou com um tiro de revolver. A bala atravessou a face sabindo na bocca.

Ainda que gravemente ferido, o dr. Hebert desvalirado, lançou-se para o jardim, pulando a janella do quarto, tentando sair por uma porta exterior que dava para a rua. Esta estava fechada.

Comprehendendo, então, que era victima de miseravel traição, esforçou-se a escalar um muro para fugir d'esta casa inhospitalera, quando M. O. se dirige em perseguição e fere novamente com um segundo tiro de revolver que o atinge ao hombro.

O dr. cae coberto de sangue perdendo os sentidos. Veio a si duas horas depois conseguindo sair da cidade. Alcançou com muito custo a gare de Bois-le-Roi, e tomou o trem para Fontainebleau, onde fez a sua queixa a autoridade competente. Depois de ter recebido os cuidados precisos, o dr. Hebert, cujos ferimentos são graves, pediu que o conduzissem a Paris. Suppõe elle que seu aggressor tinha na ideia de o assassinar e de fazer desaparecer o cadaver, depois de ter-lhe subtraído o recibo dos 9000 francos, como tambem os cartões dos cheques.

A policia de Fontainebleau abriu inquerito e procura a familia O. que desapareceu subitamente da cidade.

Pelos medicos de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, foi ha pouco operado um homem que tinha 3 chifres, um dos quizes media 15 centimetros de comprimento; esse infeliz estava sendo explorado por dois individuos, que pretendiam expô-lo em S. Paulo e depois no Rio de Janeiro.

Saí! 3 de uma vez!

TELEGRAMMAS

Service Especial de Commercio de Joinville

Rio 13.

Carnaval tem corrido animado. Dr. Afonso Penna e ministros assistiram do palacio Monroe ao desfilar dos prestitos.

Está assentada a candidatura do coronel Generoso Ponca á presidencia do Estado de Matto Grosso.

Rio 14.

Embarcaram para Europa os Srs. senador Rosa e Silva e Dr. Sorzedello Corrêa.

Curityba, 15.

E' esperado amanhã aqui o general Marciano que vem assumir o commando do Distrito Militar.

Rio 15.

Foram absolvidos unanimemente pelo Jury Amando e Humberto Fausto Cardoso e Delirio Guarani indigitados autores do assassinato do monsenhor Olympio de Campos.

O deputado federal por Minas Geraes, Adalberto Ferras acositou o lugar de distribuidor geral do foro e renunciou cargo de deputado.

As diviões navaes vão partir a 17, a do sul para Santos, Santa Catharina.

Na ausencia do general Marciano, fica o Dr. Lauro Sodré presidindo o Club Militar.

Foi apenas de 25 o numero de eleitores alistados na revisao do alistamento eleitoral deste municipio, encerrada no dia 14.

No dia 13, pelas 10 horas da noite, falleceu na estrêda do Itaum, o Sr. Marcos Manoel da Silva, mais geralmente conhecido por Marcos Severino, deixando a familia em extrema pobreza.

Com sua Exma. familia pretende o Sr. Dr. Abden Baptista seguir depois de amanhã para a villa de S. Bento, onde permanecerá uns 15 dias.

Dos portos do norte o vapor "Orion" é esperado amanhã em S. Francisco.

Na revisao do alistamento eleitoral, foram alistados em S. Francisco apenas 8 eleitores.

Embarca hoje com sua Exma. esposa para Florianopolis o Sr. Cypriano José da Paes, vicé consual da Republica argentina naquella capital.

Boa viagem e muitas felicidades aos recentes consortes.

Repto de Guerra Junqueira

A "Voz Publica" organ republicano que se publica no Porto, estampou um violento repto, de Guerra Junqueira o qual abaixo publicamos.

O editor do referido jornal, devido a esse escripto, está sendo processado.

Ed-o: "Todas as tyrannias são ferocidades e acossas, portanto, na mascara do homem, a descendencia do monstro.

Ha tyrannias dominadoras e fulgurantes, de olhos de agua e tyrannias as lividas, obliquas, de olhar de hyena. Ambas tragicas: um Bonaparte ou um Felipe II.

A tyrannia do sr. d. Carlos procede de feras mais obesas: do porco. Sim, nós somos os escravos de um tyranno de engordo e de vista baixa.

Que o porco esmague o loto, é natural. O que é inaudito, é que o ventre de um porco esmague uma nação e des arbores de sebo achatem quatro milhões de almas!

Que ignominia!
Basta. Viva a Republica, viva Portugal! — Guerra Junqueira.

Em lingua portugueza nunca se escreveu com maior vehemencia.

Isto escripto, logo após os successos de 20 de Novembro, foi assumpto de largos comentarios em todos os centros theatros e pasmatorios da cidade do Porto, eia um correspondente.

Má noticia appareceu ha dias na „Humanité“, de Paris, sob a assignatura do dr. Meslier o mundo despojava-se. Nem mais nem menos.

Não só o mundo se despojava pela mortalidade extrema, como ainda de um modo indirecto, pelo decrescimento da natalidade tão bem demonstrado por J. Arren. Dir-se-ia que diminuo o vigor fecundante da humanidade.

Examinando as estatisticas da natalidade de 1881 a 1903 observa-se em toda a parte um constante movimento de decrescimo.

Sobre mil mulheres casadas entre quinze e quarenta e cinco annos de idade, escolhidas em diferentes paizes, accusam as estatisticas a seguinte diminuicao de natalidade:

Para a Inglaterra 10 por cento, para a Escocia 10 por cento, para a Baviera 10 por cento, para a Italia 7 por cento, para a Suecia 7 por cento, para a Prussia 11 por cento, para a França 17 por cento, para a Dinamarca 17 por cento, para a Nova Zelandia 18 por cento, para o Saxe 24 por cento, para o Estado de Victorio, 25 por cento, para a Nova Galles do Sul 33 por cento.

Como se vê, a França, ao contrario do que geralmente se lê, não possui o „record“ da reducao de natalidade.

E' um movimento geral que arrasta o mundo.

Em vista dos factos, o que porém importa é reconstruir as proporções exclusivamente naturaes as devastações causadas pela mortalidade.

Governo Municipal

Acta

da 1. Sessão ordinaria do Conselho Municipal de Joinville, em 10 de Janeiro de 1907.

Aos 10 dias do mes de Janeiro de 1907, às 5 horas da tarde, na sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville, ahí reunidos os conselheiros Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Francisco Gomes d'Oliveira, Arnoldo Grossenbacher, Germano Wetzel, Fernando Lepper e Otto Boehm, faltando o conselheiro João Gomes d'Oliveira, havendo numero legal, o Sr. Presidente abriu a sessão.

Expediente: Foi lido um requerimento do Sr. Eduardo Schwartz, reclamando contra o facto de ter sido classificado pela junta apuradora o Sr. Argejo Piaçera em primeiro lugar como supplente em prejuizo do Supplicanté que dia se ter mais velho, obteve o despacho: „Na occasião opportuna, será tomado em consideração que merecer.“

Outro requerimento do mesmo Sr. Eduardo Schwartz, protestando contra o facto de ter tomado posse o conselheiro Otto Boehm por ter-se infringido no reconhecimento o § 2 do Art. 18 da Lei organica municipal, obteve o seguinte despacho: „Indefarido, por faltar competencia ao Conselho para deliberar sobre o assumpto.“

Um officio do Sr. Emilio Mantuffel, communicando renunciar o cargo do Juiz de Paz, para o qual foi eleito em 2 de Dezembro p. p. — Archivado.

Uma indicação dos conselheiros Tavares Sobrinho e Boehm, incumbindo as commissões de Obras Publicas e Fazenda para conjunctamento, procederam com a possivel brevidade a estudos sobre o meio mais conveniente e pratico de augmentar e abastecimento d'agua, cuja falta se tem feito sentir ultimamente em toda a cidade com grave prejuizo para a saude e hygiene publicas devido a insufficiencia dos mananciaes captados. Discutida, foi a indicação approvada unanimemente.

Passando-se a ordem de dia, procedeu-se á eleição das Commissões internas e externas, que ficaram compostas do seguinte modo:

Commissões internas: Fazenda: Boehm, Wetzel.

Salubridade: João Gomes de Oliveira, Grossenbacher.

Obras Publicas: Fernando Lepper, Francisco Gomes de Oliveira.

Seguranca: João Gomes, Fernando Lepper.

Instrucção: Boehm, Francisco Gomes. Beneficiencia: Grossenbacher, Wetzel. Commissões externas: Fazenda: Alexandre Schlemm, Mario Lobo, H. A. Lepper. Salubridade: Dr. Abdon Baptista, Hugo Delitsch, Eugenio Schmidt.

Obras Publicas: Dr. Ignacio da Oliveira, Frederico v. Ockel, Alberto Kroshne. Seguranca: Frederico Stoll, Guilherme Walther, Germano Lange.

Instrucção Publica: Orestes Guimarães, Ottomar Kaiser, Henrique Jordan. Beneficiencia: Antonio Sinke, Augusto Urban sen., João Gottlieb Stein.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encorrou a sessão.

Eu, Otto Boehm, 1. Secretario, o escrevi.
Francisco Tavares da C. Mello Sobr.
Otto Boehm
Fernando Lepper.
Germano Wetzel
Arnoldo Grossenbacher
Francisco Gomes d'Oliveira

Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Infesmos

de 7 até 14 de Fev. de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	9	5	14
Entraram			
Somma	9	5	14
Tiveram alta	1		1
Falleceram	1		1
Somma	2		2
Existem	7	5	12

A "Superiora Irma: WIGBERTA.

EDITAL

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville:

Faço publico para o conhecimento dos interessados que até e dia 28 de Fevereiro p. v. ás 11 horas da manhã na Secretaria Municipal se receberão propostas, que serão abertas e lidas na presença dos interessados que comparecerem á hora marcada, para a conservação dos caminhos seguintes:

Estrada de Blumenau I e Cam. do Meio do terreno de Monich (limite d'ocete).
Estrada de Blumenau II.

Caminho do Rio Bonito.
Estrada de S. Catharina I.
do Sul I.

do Sul III.
das Tres-Barras II.
Caminho dos Suiços e d'Oeste.

Os proponentes devem-se obrigar sufficientemente pela conservação e melhoramento do leito da estrada ou caminho, empregando sempre o material melhor possível, enquanto as conservações e reconstrucções das pontes, pontilhões e boeiros ficam a cargo da Superintendencia.

As propostas abrangerão o espago de 2 annos.

Os pagamentos serão feitos semestralmente.

O material será fornecido por conta do contrahente.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com-bello federal conforme o valor da proposta, sem emendas nem rasuras.

A Superintendencia reserva-se o direito de escolher a proposta que lhe parecer de mais vantagem ou rejeitar todas, para chamar á nova concorrência, se assim entender de vantagem aos interesses do municipio.

O proponente preferido fará o deposito de 20% sobre o valor da proposta em

moeda corrente na Contadoria Municipal ou dará fador idoneo de accordo com o n. 4, art. 3 da Resolução n. 118. Quasequer mais informações se dará na Secretaria Municipal nos dias uteis de 9 a 11 horas da manhã.

Joinville, 8 de Fevereiro 1907.

O Superintendente:

O. A. Schneider.

Anuncios

No Commercio

Nós abaixo assignados socios da firma commercial

Oliveira, Corrêa & Cia.

desta praça, delaramos que nesta data de common accordo e na melhor harmonia dissolvemos a referida firma, retirando-se o socio João Gomes d'Oliveira, pago e satisfeito dos seus haveres de capital e lucro e ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Leopoldo Corrêa, conforme consta do contracto de dissolução firmado hoje.

Joinville, 31 de Dezembro de 1906.

João Gomes d'Oliveira
Leopoldo Corrêa.

Dominio Dona Francisca

Aviso importante!

O abaixo assignado procurador de Sua Alteza Reaes os Srs. Duque de Chartres e Duque de Penthièvre convida todas as pessoas, que se acham occupando terras do Dominio Dona Francisca, sem que possuam titulos previosos ou contractos de promessa da venda, a virem assignar-se no-prazo de 30 dias, em seu escriptorio, n'esta cidade.

Igualmente convida os que porventura tenham esses titulos já insufficientes, pelo não implemento das condições estabelecidas, principalmente quanto ao pagamento regular de quotas de capital convenionadas e juros, a virem substituil-os dentro do mesmo prazo.

Todos quantos deixarem de attender ao presente convite, julgar-se-ha haverem desistido de quaisquer direitos sobre os terrenos occupados, que posteriormente se poderão adquirir, convido á administração, com um augmento sobre os preços actuaes.

Joinville, 1. de Fevereiro de 1907.

JEAN KNATZ.

CLUB JOINVILLE

Os Srs. socios são convidados a reunir-se em Assembléa geral no dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite para deliberar-se sobre diversos assumptos.

Joinville, 12 de Fevereiro de 1907.

A Directoria.

Empresa Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.

A linha do Rio da Prata passou a ter por termo os portos de Montevideo ou Buenos Ayres, alternadamente, sendo que na viagem que fôr a Buenos Ayres, não tocará em Montevideo, seguindo do Rio Grande directo áquella porto.

A nova combinação foi iniciada com o vapor „Jupiter.“

Os portos de Itajahy e Antonina terão apenas duas escalas n'essas, uma na viagem de Montevideo e outra na de Buenos Ayres. Os demais portos até o Rio Grande terão escalas em todas as viagens.

Os vapores da linha do Rio da Prata partem do Rio de Janeiro ás quintas-feiras.

São Francisco, 9 de Fevereiro 1907.

O agente:

Sergio Augusto Nobrega.

A Bota Elegante

José A. Machado

comunica ao respeitavel publico desta cidade que recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de botos superiores de todas as cores, graxa americana e uma bonita collecção de forstas para homens, senhoras e crianças.

Nesta officina accedem-se chamados para tirar medida em casa de familia, apromptando-se calçados com a maior brevidade e commodidade nos preços, como sejam:

Botas para homem, pelica francesa de cor, ponto corrido	20.000
" " " bescuro satin preto	18.000
" " " pelica franceza, mais visto (ponto)	18.000
" " " pelica negro 1.	12.000
" " " ponto neg.	12.000
Botas para senhora " francesa de cor	18.000
" " " preto	14.000
" " " " verde	12.000
" " " " amarella	12.000
" " " " cor cinza	15.000
" " " " preto	10.000
" " " " branca	12.000
Sapatos para senhora desde 6 a 10.000, com fiavela de 8 a 12.000.	
Botinhas para meninas, qualquer cor de 7 a 10.000	

Brinco, cores chics, para botos e sapatos para homens e senhoras, tudo por preços baratissimos. 21

RUA CONSELHEIRO MAFRA.



— Oh, onde vai com tanta pressa?
— Vou a casa mais barateira de Joinville, comprar carne secca boa, procurando comendo um churrasco podre e lá tem sardinhas, assim como tambem queijos do Rheino e de Minas, batatas, sardinhas em latas grandes e pequenas, conservas de todas as qualidades, manteiga fresca e tudo o mais que é de comidoria.
— Que! Lá tambem tem fumo bom?
— Tem; e tambem ha alli um grande sortimento de soupas feitas, chapéus, collarinhos, gravatas, e uma coizaada bonita e barata que só quem alli vai é que vê.
— Chii, que felicidade, que pechincha vou já lá

ao ALFREDO NAVARRO

Rua Conselheiro Mafra, predio da antiga Estação telegraphica.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Julio Barreto

Vende musicas partituras para piano, cithara, flauta, violino e bandolim e instrumentadas para banda.

Custa 1\$000!

Um lindo exemplar de musica para piano impresso nas Lithographias de Porto Alegre.

Tem um vasto repertorio de peças, as mais modernas tocadas actualmente no Rio, S. Paulo e P. Alegre. Vende o 3. acto da opera Tosca de G. Puccini, partituras para banda, por 15\$000.

Machinas de costura,

Instrumentos musicaes (lata e madeira) Bicycletas, Balanças concerta-se por preço modico e com garantia na Officina Mechanica de

EMILIO GRAMLICH, Rua do Norte.

52

Ao mesmo tempo participo ao p. p. publico de Joinville e arredalhas que abri lá mesmo uma AMOLADORIA para thesouras, navalhas e instrumentos chirurgicos.



Carlos Elling

Rua Ludovico

Carrinhos

recommenda por preços baratissimos

modernos em diversos modelos e cores, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobílias

de Bambú e Vime

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais effizaz contra

Vermes intestinaes

Não prejudica as crianças.

Se encontra na Pharmacia

H. Delitsch, Joinville.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trompowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida quizerão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicação á Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etold.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco de Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

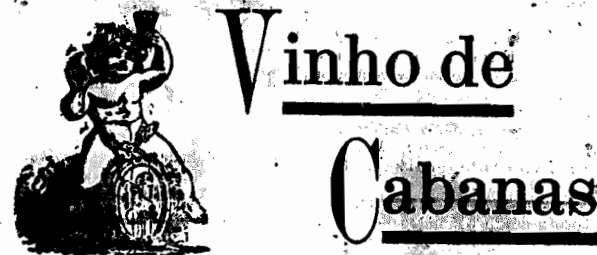
e um variado sortimento de

Vinhos e outras bebidas finas.

Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.



Vinho de

Cabanas

nteiramente puro.

Não contem absolutamente alcool adicionado

Garantido e importado por

CAMPOS LOBO

DEPOSITARIOS:

JOINVILLE:

S. FRANCISCO:

Alfredo Navarro de Andrade.

J. A. de Oliveira Filho.

Tambem se encontra nos hotéis BECKMANN e MÜLLER, de Joinville; e OLIVET, de S. Francisco.

Vinho Virgem „Ribeiro”

recebido directamente por

Alfredo Navarro d'Andrade

JOINVILLE

decimo c. 60 garrafas 38\$000
garrafas Dz. 12\$000

Vinho do Porto Dz. 24\$000

" " " garrafa 2\$500

Cognac fino Dz. 28\$000

Vermouth Dz. 28\$000

Aguas apolaris estrangeiras Dz. 10\$000

> seltz Dz. 10\$000

Licores, chartreuzes, Creme de Cacao e Coração garrafa de litro 8\$000

Genebre botija 3\$000

Grande sortimento de azeitonas, sardinhas, petit pois, espargos, atum, ameixas, sardellos, biscoitos e doces em calda.

Grandes descontos para revender!

AO NAVARRO